

### 35 TUMORES DO ESTROMA GASTROINTESTINAL: HISTÓRIA NATURAL E RESULTADOS NA ERA PÓS-IMATINIB

Peixoto A, Silva M, Santos A, Moreira P, Lopes S, Macedo G,

#### **Introdução:**

Os tumores do estroma gastrointestinal (GISTs) associavam-se a taxas de sobrevida livre de doença aos 5 anos de 50% antes do advento do imatinib, mas a actual história natural da doença encontra-se pouco esclarecida. Objectivos: Caracterização da história natural e resultados dos GISTs na era pós-imatinib.

#### **Métodos:**

Avaliação retrospectiva dos casos de GISTs diagnosticados num centro de referência terciária entre Janeiro/2000 e Junho/2015.

#### **Resultados:**

Incluídos 131 doentes, 55% sexo feminino, idade média  $64 \pm 14$  anos, seguidos por um período mediano de 30 meses (IQR:11-68). O estômago foi o local envolvido em 64% dos casos. A maioria (57%) apresentava sintomas ao diagnóstico, incluindo hemorragia digestiva (38%). 20% dos diagnósticos foram acidentais. Ao diagnóstico 55% estavam no estadio I e 16% no IV (TNM). A positividade para o c-kit foi 92%. 28% dos tumores foram classificados como alto risco (NIH risk classification). A acuidade da punção aspirativa nos casos submetidos a ecoendoscopia (21%) foi de 54%. 95% dos doentes foram operados (R0: 89%). O imatinib foi iniciado em 25% dos doentes, como adjuvante em 69%. 75% reportaram efeitos adversos e 16% desenvolveram resistência, fenómeno associado à presença de invasão ganglionar ( $p=0,025$ ) e imunohistoquímica positiva para DOG-1 ( $p=0,017$ ). A taxa de recorrência foi de 4%, e associou-se à idade ao diagnóstico ( $p=0,037$ ), tamanho da lesão ( $p=0,028$ ), presença de metástases ( $p=0,019$ ) e lesão de alto risco ( $p=0,036$ ). A sobrevida aos 1, 3 e 5 anos foi 87%, 71% e 61%, respectivamente. Aos 12 meses associou-se significativamente com o tamanho da lesão ( $p=0,021$ ), estadio IV ( $p=0,003$ ), ressecção não-R0 ( $p=0,002$ ) e imatinib paliativo ( $p=0,035$ ). Associações semelhantes observaram-se aos 3 e 5 anos.

#### **Conclusões:**

Na era pós-imatinib verifica-se um incremento da sobrevida a longo prazo em relação com dados epidemiológicos prévios, e taxas reduzidas de recorrência. Nos casos mais avançados a sobrevida mantém-se limitada a curto prazo.

Centro Hospitalar de São João, Serviço de Gastrenterologia